**GRUPO DE ESTUDOS 5**

**ROTEIRO DE ESTUDOS - 10º ENCONTRO**

**LÍNGUA INGLESA E EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TEXTO 15 – O ENSINO DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO**

SCHLATTER, Margarete. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Revista** **Calidoscópio**, Vol. 7, n. 1, p. 11-23, jan/abr 2009. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/4851>. Acesso em: 03 mai. 2020.

1. Quais as principais explicações (razões) para a má qualidade para o ensino de Língua Estrangeira – LE nas escolas?

2. Explique a proposta defendida pela autora – atividades que promovam o letramento - para o ensino de LE na escola. Quais as principais tarefas que envolvem essa proposta?

3. Identifique, explique e comente os principais objetivos do ensino de LE na escola:

4. Para a autora, ler é (re) agir criticamente de acordo com a expectativa criada pelo gênero discursivo. Ler envolve decodificar, participar, usar e analisar o texto para poder inserir-se de modo mais pleno e participativo na sociedade. Explique o conceito de **leitura** apresentado pela autora e comente as ações que envolvem e estão presentes nessa abordagem:

5. Em relação ao planejamento de materiais didáticos para ensino de LE, apresente os seus critérios e as principais atividades de uso da língua e o planejamento de suas diferentes etapas:

6. De que forma que a autora organiza uma aula de LE visando a participação dos estudantes? (p.16-19)

7. Discuta os princípios orientadores da proposta de comunidades participativas de aprendizagem e avalie se é possível construir essas estratégias de ensino de LE em sua escola. De que forma?

**TEXTO 16 – A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLA E A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS**

SILVA, Flávia G. da. A Educação Física Escolar e a Psicologia Histórico-Cultural: Possibilidades e Desafios. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 27, n. 1, p. 108-126, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/4009/3317>. Acesso em: 03 mai. 2020

1. Como se dão as mediações entre os pressupostos da psicologia histórico cultural e as práticas pedagógicas do ensino de Educação Física – EF?

2. Quais as principais características da concepção de Educação Física defendida pela autora e de que forma ela propõe ultrapassar os limites historicamente existentes no ensino dessa disciplina?

3. De que forma a psicologia histórico cultural pode contribuir, de forma específica sobretudo em torno do conceito de atividade e também linguagem, para superar os limites do ensino da disciplina de EF?

4. Discuta os conceitos de **conteúdo sensível**, **significado** e **sentido** pessoal na abordagem da psicologia histórico cultural e de que forma esses conceitos dialogam com o ensino de EF, considerando que é necessário ter clareza de como esses significados e sentidos podem ser construídos numa atividade pedagógica, que implica em rever todos os elementos constitutivos do processo pedagógico, para que efetivamente seja construída uma práxis da cultura corporal.

5. “Outra categoria importante da psicologia histórico cultural para a intervenção na EF é a atividade principal ou dominante. A importância da atividade dominante está no fato de ser ela que concretizará a forma como o sujeito se relacionará com a realidade, num certo período da vida deste. A atividade dominante de um indivíduo pode ser sintetizada como a que promove modificações no psiquismo de forma qualitativamente superior” (SILVA, 2016, p. 122). De que forma as atividades dominantes promovem o desenvolvimento psicológico dos estudantes? É possível superar os limites historicamente existentes no ensino da disciplina de EF em nossas escolas? De que forma?